

CARACTERIZAÇÃO DE PEIXES PEÇONHENTOS MARINHOS DE OCORRÊNCIA NA BAHIA

MSc. Sabrina Santana Palma
Gerenciamento Costeiro do Estado da Bahia
Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia (SEMA)



TELESSAÚDEBA



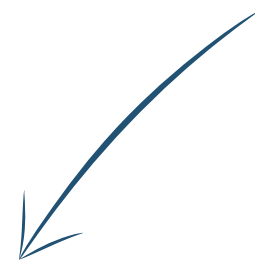
GERCO
GERENCIAMENTO COSTEIRO
BAHIA



**Governo do
Estado da Bahia**
Secretaria do Meio Ambiente

ANIMAL PEÇONHENTO OU VENENOSO?

ANIMAL PEÇONHENTO OU VENENOSO?



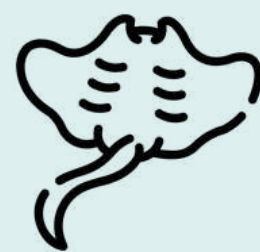
animal produz uma toxina (peçonha) e **possui** estrutura para inoculá-la

toxina é injetada ativamente para defesa ou ataque

serpente



arraia



ANIMAL PEÇONHENTO OU VENENOSO?

animal produz uma toxina (peçonha) e **possui** estrutura para inoculá-la

toxina é injetada ativamente para defesa ou ataque

serpente



arraia



animal produz uma toxina (veneno) e **não possui** estrutura para inoculá-la

toxina é armazenada para defesa contra predadores

sapo



baiacu



ANIMAL PEÇONHENTO OU VENENOSO?

animal produz uma toxina (peçonha) e **possui** estrutura para inoculá-la

toxina é injetada ativamente para defesa ou ataque

serpente



arraia



animal produz uma toxina (veneno) e **não possui** estrutura para inoculá-la

toxina é armazenada para defesa contra predadores

sapo



baiacu



Alguns animais **não venenosos podem se tornar tóxicos** quando malconservados ou contaminados por microrganismos ou ainda por substâncias químicas

CNN

BRASIL

Nacional

Ao vivo

Política

Money

VW

Agro

Infra

IA

Es

Nacional

Jovem tem pernas queimadas por Caravela-Portuguesa em praia do PR

Brenna Gonçalves sofreu queimaduras provocadas pelo animal na Praia de Shangri-lá, em Pontal do Paraná (PR)

Ana Julia Bertolaccini, da CNN*, em São Paulo

30/01/25 às 20:34 | Atualizado 30/01/25 às 20:37





correio24horas.com.br



Bandeira Roxa: caravelas-portuguesas aparecem em praias de Salvador

MENU

G1

SANTOS E REGIÃO

TV TRIBUNA

06/02/2016 05h56 - Atualizado em 06/02/2016 09h48

Jovem pisa em bagre durante partida de futebol na praia e é socorrido; veja

Adolescente, de 16 anos, sofreu acidente na Ponta da Praia, em Santos, SP. Após receber os cuidados médicos necessários, rapaz foi liberado.

Guilherme Lucio e LG Rodrigues

Do G1 Santos

FACEBOOK



RONDÔNIA

amazonica

Seis pessoas são atacadas por arraias durante festival de praia no rio Guaporé; saiba os riscos e como evitar

Bióloga diz que as arraias só atacam caso sejam ameaçadas. Uma forma de evitar o ataque é andar com os pés arrastando.

Por Mateus Santos, g1 RO

11/09/2023 14h26 - Atualizado há 3 anos

ALAGOAS

BU

Adolescente sofre ferimento com ferrão de arraia na Praia do Francês, AL

Bombeiros atenderam seis ocorrências envolvendo animais marinhos em

Por g1 AL

24/01/2025 08h11 - Atualizado há 9 meses



COSTA NORTE

Últimas Notícias

Balsas

Estradas

Cidades

Segurança

Clima

Turismo

Loterias

PERIGOS DO MAR

Ouriços, peixes venenosos e águas-vivas causam maior parte dos acidentes nas praias

Pesquisador explica porque acidentes com animais marinhos nas praias se multiplicam no verão e como evitá-los e tratá-los.

Thiago dos Santos

Publicado em 02/01/2024, às 16h11

Adicionar a Fontes Preferidas



Animais aquáticos perigosos nas águas do Brasil - Imagem: Vital Haddad Junior

TELESSAÚDEBA



Casos de acidentes registrados com animais peçonhentos no Brasil, entre 2010 e 2024



Escorpiões em **1º lugar** (55,8% dos casos)
Outros animais em **último lugar** (4,4% dos casos)



Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde (2025)



PRINCIPAIS ANIMAIS PEÇONHENTOS MARINHOS NO BRASIL

Região com maior frequência de acidentes, principalmente por **arraias**;

Maioria dos casos relacionados às **arraias** de água doce

Segunda região com maior frequência de acidentes, principalmente por **caravelas-portuguesas**, **águas-vivas** e por **bagres**



Maioria dos acidentes relacionados ao **niquim**

Menor frequência de acidentes, mas a maioria dos acidentes são por **caravelas-portuguesas** e **águas-vivas**

PRINCIPAIS ANIMAIS PEÇONHENTOS MARINHOS NA BAHIA



Caravela-Portuguesa



Medusa-invertida



Peixe-Sapo (niquim)



Peixe-Escorpião (peixe-pedra)



Peixe-Leão



Arraia



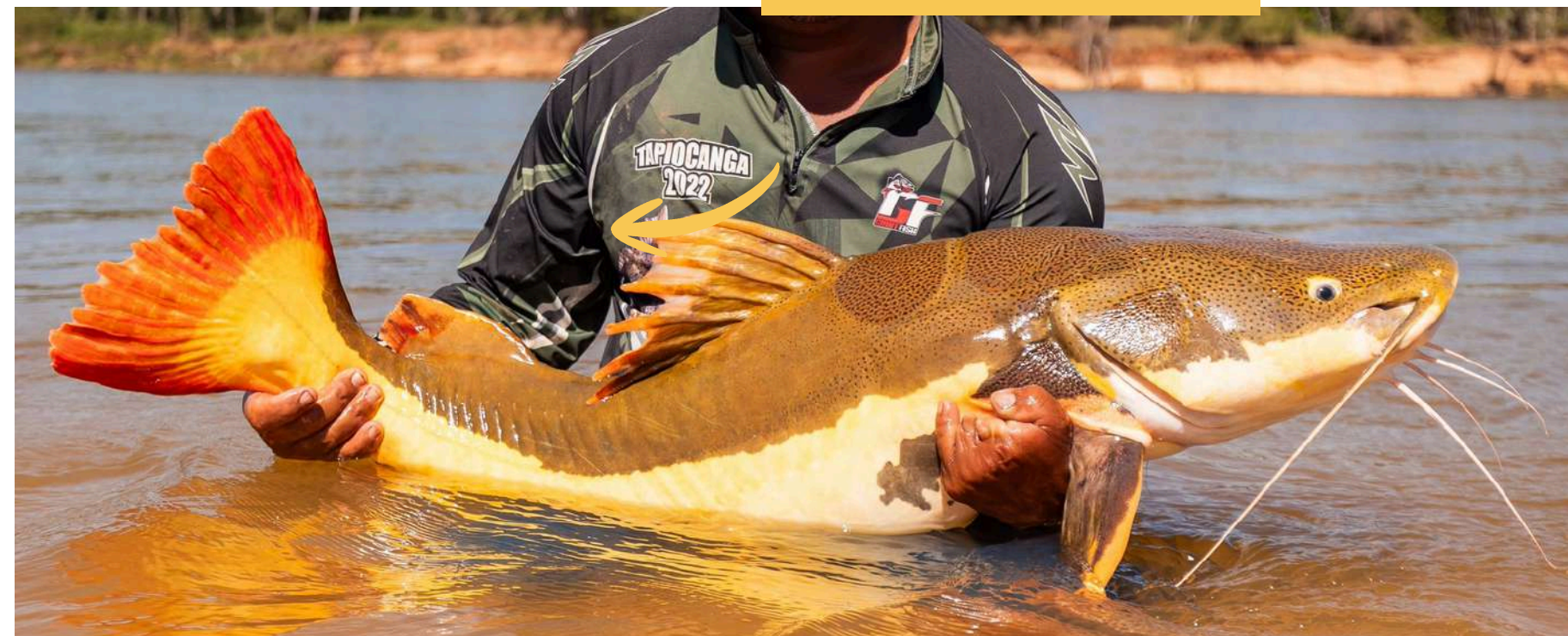
Bagre

BAGRE



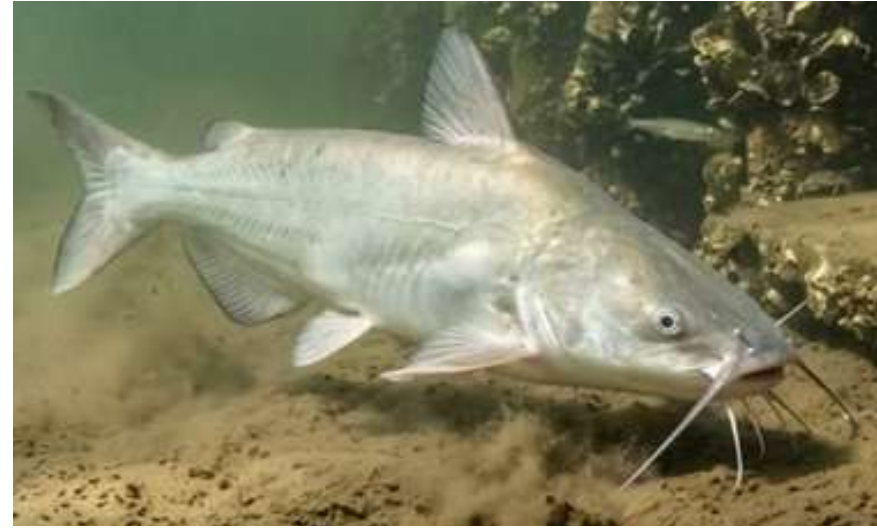
cabeça achatada

longos barbilhões
ao redor da boca



Nome comum dado a diferentes espécies da ordem Siluriformes

BAGRE



➤ **Nome comum dado a diferentes espécies da ordem Siluriformes**

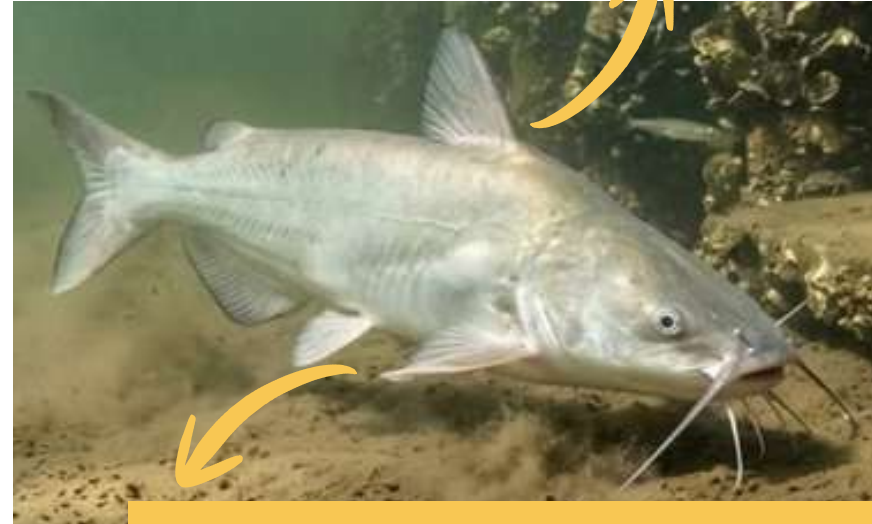
➤ **Habitat:** praias, fundo de estuários, rios e lagos

- Nos ambientes costeiros, as espécies que mais causam acidentes pertencem aos gêneros *Cathorops* sp. (**bagre-amarelo**) e *Genidens* sp. (**bagre-urutu, bagre-branco**).
- Já nos rios e lagos, as espécies pertencentes aos gêneros *Pimelodus* sp. (**mandis-amarelos, mandijubas**) e *Pimelodella* sp. (**mandis-chorões**) merecem maior destaque.

BAGRE



ferrão serrilhado na nadadeira dorsal

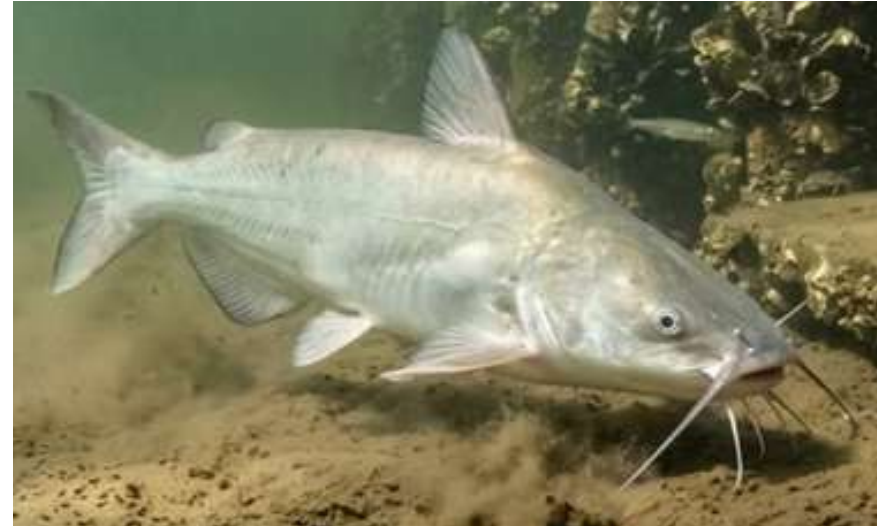


ferrão serrilhado em cada nadadeira peitoral



- **Nome comum** dado a diferentes espécies da ordem **Siluriformes**
- **Habitat:** praias, fundo de estuários, rios e lagos
- **Mecanismo:** os 3 ferrões possuem bordas serrilhadas e são recobertos por um epitélio glandular com células secretoras de toxinas, que se rompem quando em contato com a vítima
- **Sinais no corpo:** pedaços de ferrão visíveis, dor intensa, ferimentos com bordas azuladas ou pálidas

BAGRE

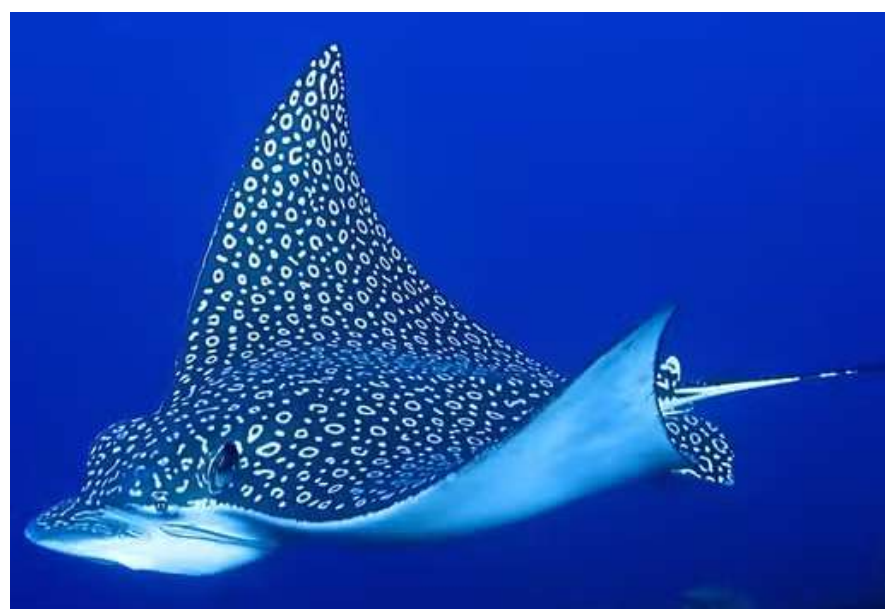


- **Nome comum** dado a diferentes espécies da ordem **Siluriformes**
- **Habitat:** praias, fundo de estuários, rios e lagos
- **Mecanismo:** os 3 ferrões possuem bordas serrilhadas e são recobertos por um epitélio glandular com células secretoras de toxinas, que se rompem quando em contato com a vítima
- **Situações de risco:** manipulação incorreta durante a pesca e pisoteamento



Nem todos os bagres possuem toxinas nos ferrões e por vezes os acidentes são apenas traumáticos

ARRAIA



Habitat: praias, fundo de estuários, rios e lagos

- Nos ambientes costeiros, as arraias que causam acidentes pertencem às famílias Dasyatidae (**arraias-prego** ou **arraias-lixas**), Myliobatidae (**arraias-chita** ou **arraias-pintadas**) e Rhinopteridae (**arraias-ticonhas**).
- Já nos ambientes fluviais, estas pertencem à família Potamotrygonidae (**arraias-de-fogo**), **mas não há ocorrência delas nos rios e lagos da Bahia.**

ARRAIA



ferrão serrilhado
embaixo da cauda



- **Habitat:** praias, fundo de estuários, rios e lagos
- **Mecanismo:** os ferrões (pode haver de 1 a 4) possuem bordas serrilhadas e são recobertos por um epitélio glandular rico em células secretoras de toxinas, que se rompem quando em contato com a vítima

➤ **Sinais no corpo:** pedaços de ferrão visíveis, dor intensa, ferimentos com bordas azuladas ou pálidas

ARRAIA



- **Habitat:** praias, fundo de estuários, rios e lagos
- **Mecanismo:** os ferrões (pode haver de 1 a 4) possuem bordas serrilhadas e são recobertos por um epitélio glandular rico em células secretoras de toxinas, que se rompem quando em contato com a vítima
- **Situações de risco:** captura e pisoteamento (quando se sentem ameaçadas, executam um movimento de chicote com a cauda)



Como ficam parcialmente enterradas na areia, principalmente em águas rasas e tranquilas, são dificilmente vistas por banhistas e pescadores

PEIXE-SAPO (Niquim)

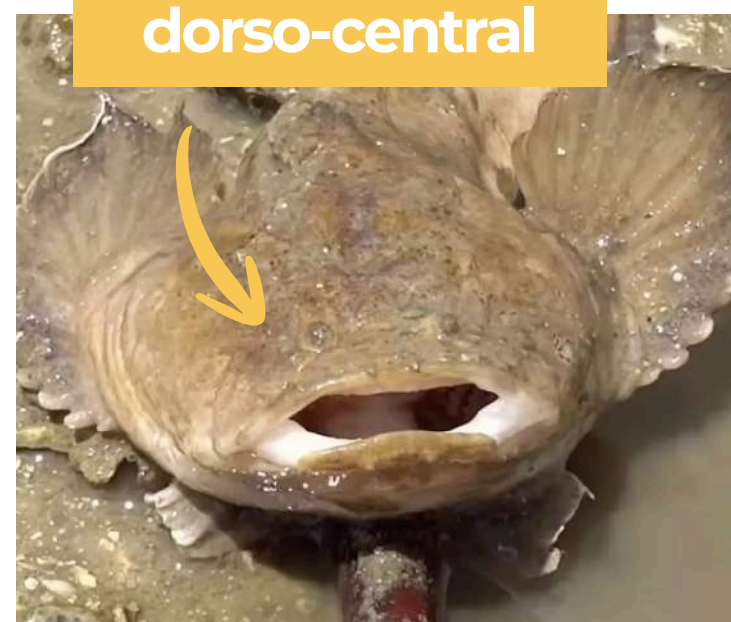


Nome comum dado a diferentes espécies da família Batrachoididae

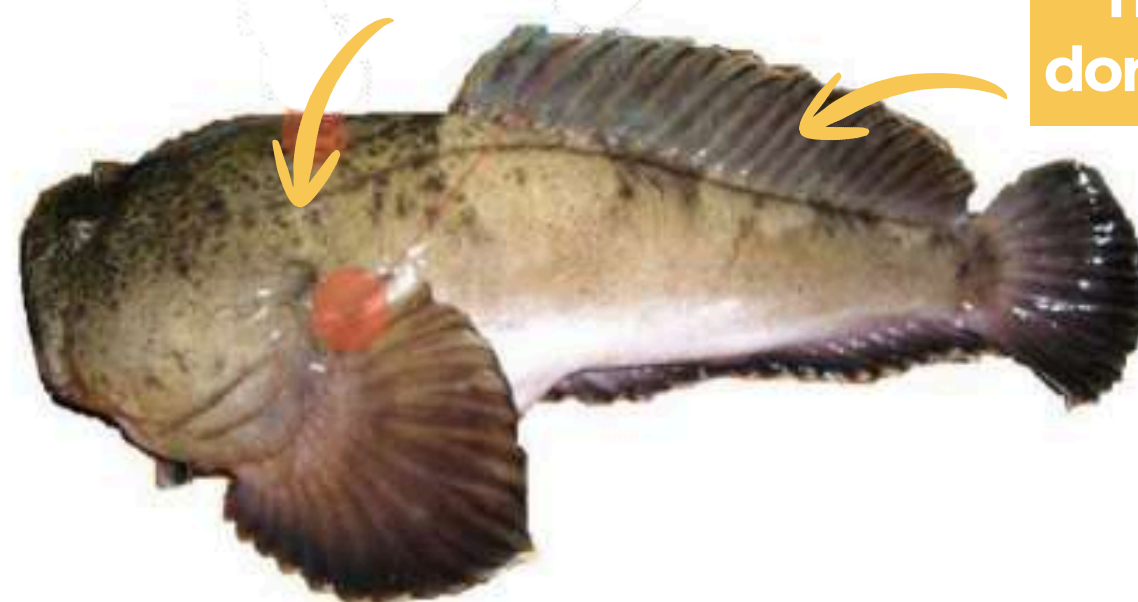
cor amarronzada,
mimetismo com o fundo



olhos em posição
dorso-central



região frontal achatada
dorsoventralmente



nadadeira
dorsal extensa



Maior parte dos acidentes com animais marinhos peçonhentos na Bahia é causado pelo niquim

PEIXE-SAPO (Niquim)



➤ **Nome comum** dado a diferentes espécies da família **Batrachoididae**

➤ **Habitat:** fundo de estuários

- As espécies mais comuns são do gênero *Thalassophryne* sp.

PEIXE-SAPO (Niquim)



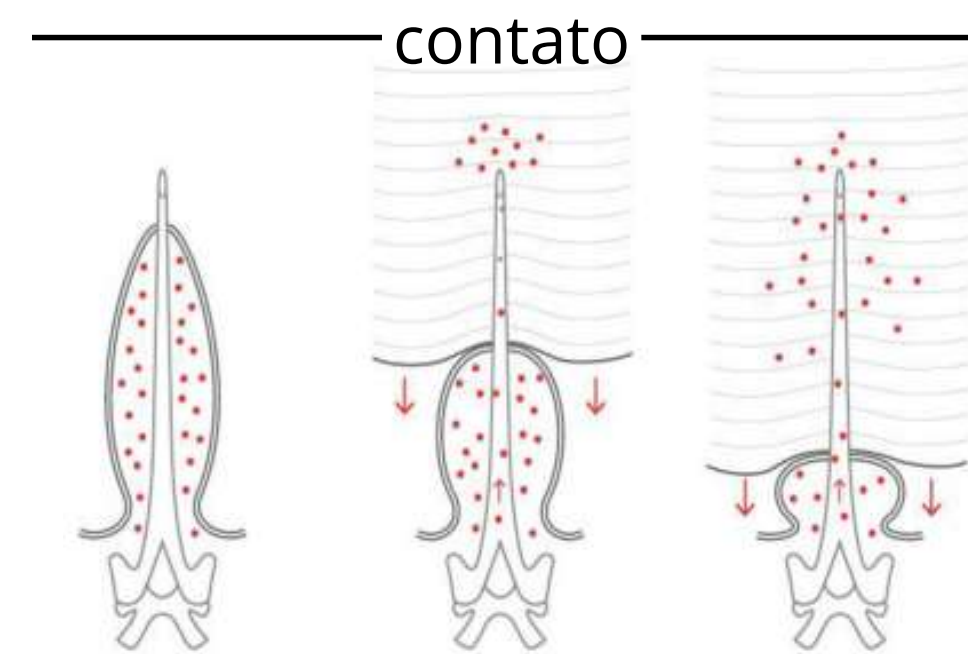
2 espículas
no dorso



espícula em cada
região pré-opercular



- **Nome comum** dado a diferentes espécies da família **Batrachoididae**
- **Habitat:** fundo de estuários
- **Mecanismo:** as 4 espículas são ocas e estão conectadas às glândulas de toxina
- **Sinais no corpo:** perfuração e dor intensa



PEIXE-SAPO (Niquim)



- **Nome comum** dado a diferentes espécies da família **Batrachoididae**
- **Habitat:** fundo de estuários
- **Mecanismo:** as 4 espículas são ocas e estão conectadas às glândulas de veneno
- **Situação de risco:** pisoteamento e manipulação incorreta durante pesca



Como ficam parcialmente enterradas na areia ou no lodo, são dificilmente vistas por banhistas e pescadores

PEIXE-ESCORPIÃO

(Peixe-pedra, mamangá, mamangava, niquim-das-pedras)

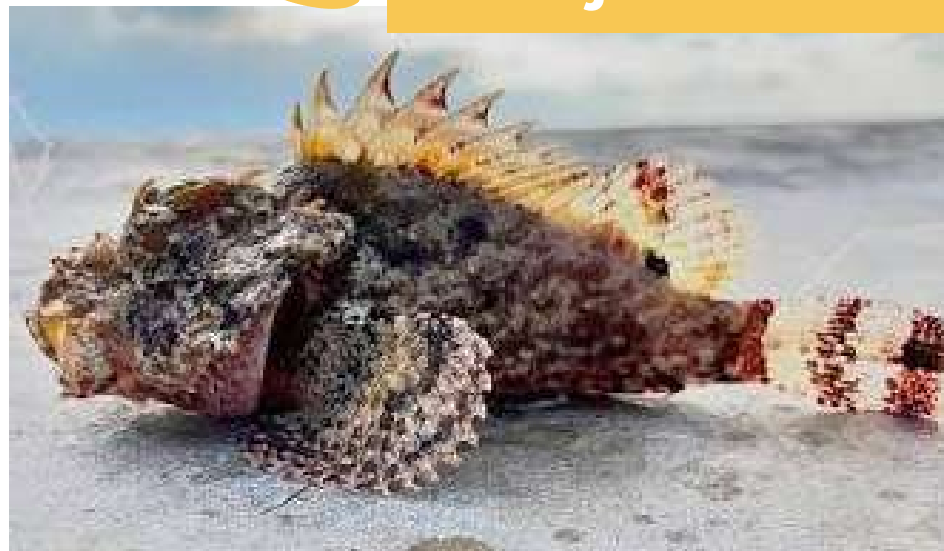


Nome comum dado a diferentes espécies da família Scorpaenidae

cor amarronzada,
mimetismo com o fundo



várias estruturas
dérmicas como verrugas,
franjas ou filamentos



PEIXE-ESCORPIÃO

(Peixe-pedra, mamangá, mamangava, niquim-das-pedras)



- Nome comum dado a diferentes espécies da família *Scorpaenidae*
- **Habitat:** fundos rochosos e arenosos e recifes profundos
 - . As espécies mais comuns são o *Scorpaena plumieri* e *Scorpaena brasiliensis*

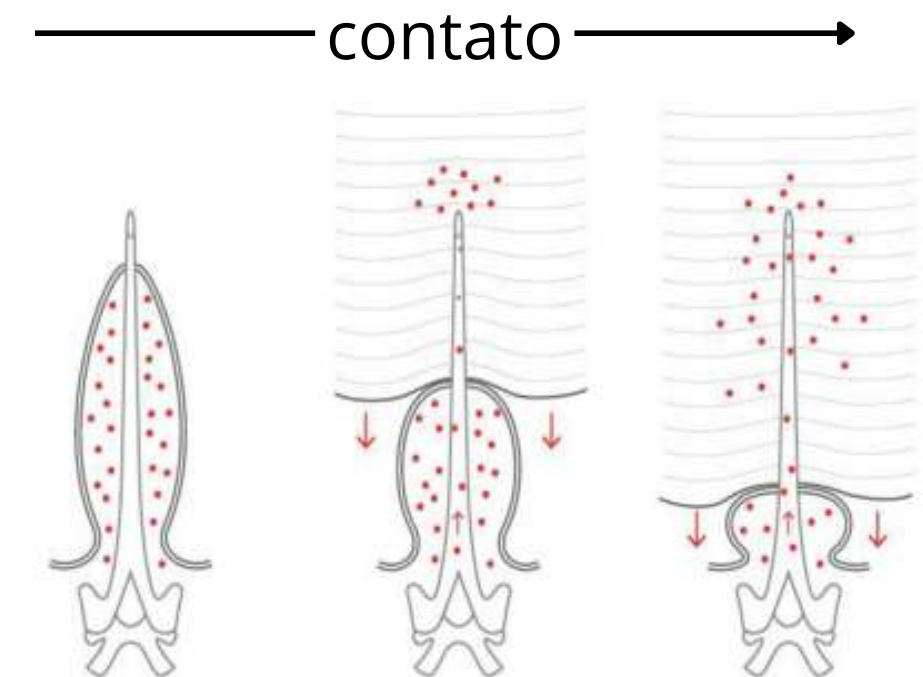
PEIXE-ESCORPIÃO

(Peixe-pedra, mamangá, mamangava, niquim-das-pedras)



- **Nome comum** dado a diferentes espécies da família **Scorpaenidae**
- **Habitat:** fundos rochosos e arenosos e recifes profundos
- **Mecanismo:** as espículas são ocas e estão conectadas às glândulas de toxina

➤ **Sinais no corpo:** perfuração e dor intensa



PEIXE-ESCORPIÃO

(Peixe-pedra, mamangá, mamangava, niquim-das-pedras)



- **Nome comum** dado a diferentes espécies da família **Scorpaenidae**
- **Habitat:** fundos rochosos e arenosos e recifes profundos
- **Mecanismo:** as espículas são ocas e estão conectadas às glândulas de toxina
- **Situação de risco:** pisoteamento e manipulação incorreta durante mergulho



Considerado o peixe de **peçonha mais potente** entre todos os peixes brasileiros

PEIXE-LEÃO

listras nas cores vermelha, branca, laranja e marrom



➤ **Habitat:** fundos rochosos e arenosos, recifes rasos ou profundos, naufrágios, tocas

- As espécies mais comuns no Brasil são do gênero *Pterois* sp.

! **Peixe exótico invasor:** oriundo do oceano Pacífico com alta taxa reprodutiva e predação voraz

PEIXE-LEÃO



13 espículas na nadadeira dorsal

3 espículas na nadadeira anal

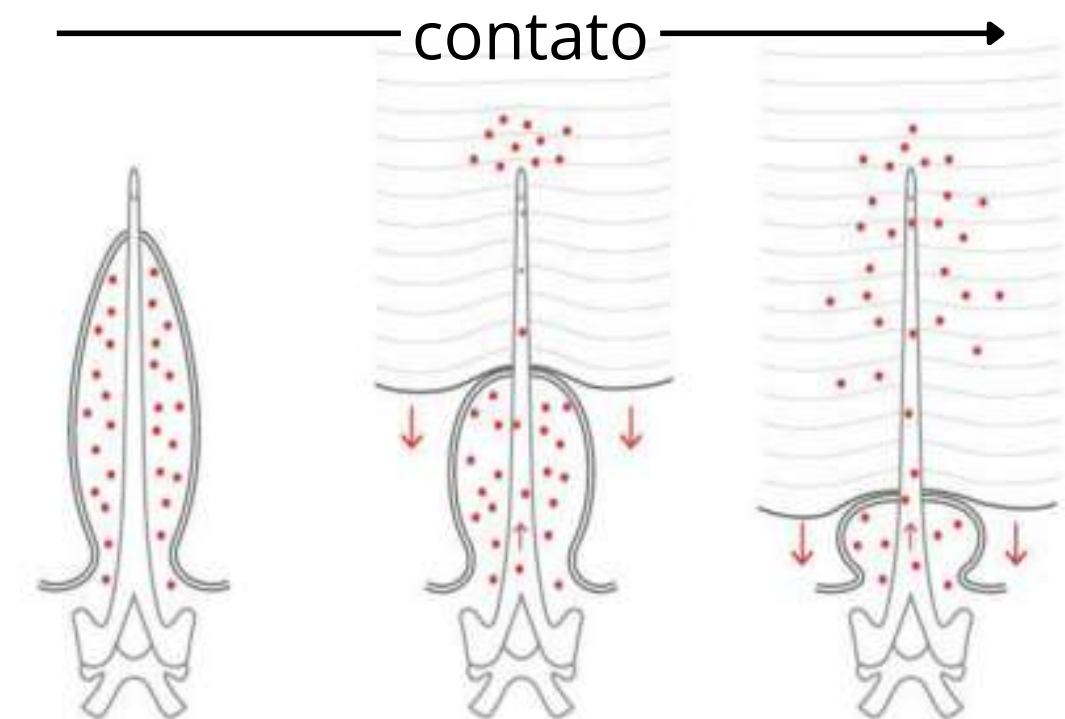
2 espículas na nadadeira pélvica



➤ **Habitat:** fundos rochosos e arenosos, recifes rasos ou profundos, naufrágios, tocas

➤ **Mecanismo:** as 18 espículas são ocas e estão conectadas às glândulas de toxina

➤ **Sinais no corpo:** perfuração e dor intensa



PEIXE-LEÃO



- **Habitat:** fundos rochosos e arenosos, recifes rasos ou profundos, naufrágios, tocas
- **Mecanismo:** as 18 espículas são ocas e estão conectadas às glândulas de toxina
- **Situação de risco:** manipulação incorreta durante pesca, mergulho e aquariorfilia

CONCLUSÕES

- ! Existem diferentes animais peçonhentos marinhos na Bahia, como **águas-vivas**, **caravelas**, **arraias** e **peixes**
- ! Os principais **peixes** são **bagres**, **arraias**, **peixe-sapo (niquim)**, **peixe-escorpião (pedra)** e **peixe-leão**
- ! Esses peixes habitam diferentes lugares, desde **fundo de rios**, **estuários**, **lagos**, até **praias** e **ambientes recifais**
- ! As principais situações de risco envolvem a **manipulação** durante o mergulho e a pesca e o **contato acidental** com o animal enterrado no sedimento



REFERÊNCIAS

Haddad Jr., V. Medical emergencies caused by aquatic animals: a biological and clinical guide to trauma and envenomation cases (2021).

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. (2023). **Guia estratégico para pesquisa, manejo e atividade de interpretação ambiental sobre o peixe-leão**. ICMBio. Disponível em: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/biodiversidade/manejo-de-especies-exoticas-invasoras/arquivos/guia_estrategico_para_pesquisa_manejo_e_atividade_de_interpretacao_ambiental_sobre_o_peixe-leao.pdf

Lopes-Ferreira, M., Grund, L. Z., & Lima, C. (2014). Thalassophryne nattereri fish venom: from the envenoming to the understanding of the immune system. **Journal of venomous animals and toxins including tropical diseases**, 20(00), 1-12.

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. (2023). **Guia de animais peçonhentos do Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animaiseconhentos/publicacoes/guia-animais-peconhentos-do-brasil.pdf/view>

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. (2025). **Boletim Epidemiológico: Morbimortalidade causada por animais peçonhentos no Brasil 2010-2024**. Brasília, DF: Ministério da Saúde. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2025/boletim-epidemiologico-de-morbimortalidade-por-animais-peconhentos-no-brasil-2010-2024-numero-especial-dez-2025.pdf>

OBRIGADA PELA ATENÇÃO!

Sabrina Santana Palma

Doutoranda de Ecologia

Superintendência de Inovação e Desenvolvimento Ambiental

Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia

 (71) 3118-5356

 sabrina.palma@sema.ba.gov.br
gerco.bahia@sema.ba.gov.br



Estado da Bahia



TELESSAÚDEBA